

## **UMA VIVÊNCIA SOLIDÁRIA: ESTUDANTES DO 3º ANO DE MEDICINA DA ESCS ATUALIZAM O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR DE CASAL DE IDOSOS DE UBS, SOBRADINHO-DF, 2018.**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**FERNANDES; Yasmim Vinhal <sup>1</sup>, MATEOS; Danila Alvarez <sup>2</sup>, LOPES; Gabriela Ramos <sup>3</sup>, ANDRADE; Laura Uchôa <sup>4</sup>, SANTOS; Felipe de Melo Amorim dos <sup>5</sup>**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Inseridos no programa Interação Ensino Serviços e Comunidade (IESC), estudantes de medicina da ESCS sensíveis às necessidades do cenário e atendendo à demanda de equipe de Saúde da Família (eSF) para apoio quanto ao manejo terapêutico de casal de idosos adscrito na região, decidiram atualizar em todas as dimensões o Projeto Terapêutico Singular (PTS) realizado em 2016, dada a complexidade da situação. **OBJETIVO:** Compreender as repercussões de PTS anteriormente realizado, atualizando riscos e vulnerabilidades do casal e propor em parceria com a eSF intervenções interdisciplinares que eliminem ou reduzam fatores de risco para o adoecimento físico e/ou mental. **METODOLOGIA:** baseado na reavaliação de PTS de 2016, também realizado por discentes da ESCS. Desenvolveu-se em quatro fases: diagnóstico (análise documental e visita domiciliar), estabelecimento de metas, divisão de responsabilidades e reavaliação. Para o desenvolvimento dessas fases, foram utilizadas ferramentas como genograma, ecomopa e mapa domiciliar, além de aplicação de questionário de avaliação multidimensional rápida da pessoa idosa, avaliação de sobrecarga do cuidador e pesquisa de dados em prontuários médicos. A equipe que conduziu o PTS foi composta por médica docente, preceptor enfermeiro e estudantes de medicina. **DISCUSSÃO:** Quanto ao diagnóstico, foi possível observar que as condições de morbidade do quadro clínico da esposa estão discretamente modificadas: acamada devido a obesidade mórbida e com maior dependência, porém em menor sofrimento decorrente do luto patológico e melhora da qualidade de vida depois do acesso ao banho com privacidade. Quanto ao esposo, houve piora de suas condições de saúde, perda de autonomia para atividades instrumentais de vida diária, dificuldades para deambular e para autocuidado. Ainda observado sobrecarga de seu papel como cuidador e permanece em luto patológico por morte de filho. Da atualização do mapa domiciliar, não houve alterações na estrutura da casa, mas mantendo destaque para os vários pontos de risco de quedas. Verificado, ainda, que a refrigeração do quarto do casal está deficiente, local que a esposa passa a maior parte do tempo acamada. A rede de apoio do casal se mantém forte. Observado que há erros alimentares relevantes. Quanto ao estabelecimento de metas foi sugerido as seguintes intervenções: elaboração de um plano nutricional; adaptação da residência a fim de evitar quedas; refrigeração do quarto do casal; acompanhamento psicológico; avaliação da fisioterapia; revisão da polifarmácia. Com

<sup>1</sup> Escola Superior de Ciências da Saúde, yasmimfernandesvinhal@hotmail.com

<sup>2</sup> Escola Superior de Ciências da Saúde, danila.mateos@hotmail.com

<sup>3</sup> Escola Superior de Ciências da Saúde, gabrielaramoslopes@gmail.com

<sup>4</sup> Escola Superior de Ciências da Saúde, laura.ua.11@gmail.com

<sup>5</sup> Escola Superior de Ciências da Saúde, felipedemelomed@gmail.com

relação à divisão de responsabilidades, foi realizada reunião com eSF responsável para apresentação do PTS. Sugerimos ainda negociação com casal e com rede de apoio para realização de plano consentido, exequível e viável frente a realidade atual. A reavaliação será objeto de estudo futuro da eSF responsável. **CONCLUSÃO:** ao atualizar o PTS de 2016 conclui-se que algumas necessidades de saúde foram resolvidas, outros, mantiveram e novas surgiram. Entendido como conjunto de propostas dimensionadas de acordo com as singularidades encontradas, articuladas por uma equipe interdisciplinar, que visa atender as necessidades de saúde de um sujeito ou de coletivos em casos complexos. O PTS se consolida como importante ferramenta, que pode garantir atenção permanente, proativa e vigilante, ampliando o cuidado longitudinal a esta faixa etária da população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária, Projeto Terapêutico Singular

<sup>1</sup> Escola Superior de Ciências da Saúde, yasmimfernandesvinhal@hotmail.com

<sup>2</sup> Escola Superior de Ciências da Saúde, danila.mateos@hotmail.com

<sup>3</sup> Escola Superior de Ciências da Saúde, gabrielaramoslopes@gmail.com

<sup>4</sup> Escola Superior de Ciências da Saúde, laura.ua.11@gmail.com

<sup>5</sup> Escola Superior de Ciências da Saúde, felipedemelomed@gmail.com